

O manual escolar como produto de design gráfico

Maria Fernanda Ferreira Antunes

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de
Coimbra

fernandantunes@esec.pt

Sílvia Maria de Deus Espada

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de
Coimbra

silviaespada@esec.pt

Resumo (até 1500 carateres incluindo espaços)

Os manuais escolares são o recurso pedagógico mais usado pelos alunos e pelos professores. De acordo com esta premissa e segundo a relevância como apoio no processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente no 1.º Ciclo do Ensino Básico, consideramos, o manual escolar como objeto de estudo para o designer devido às suas características gráficas e formais.

O papel do designer é decisivo no desenvolvimento do manual escolar, ficando responsável por todos os aspetos visuais da criação e produção.

No processo de concepção de um manual escolar intervêm muitas pessoas, desde autores, editores, revisores e consultores científicos a designers, paginadores, ilustradores e desenhadores, entre outros intervenientes, o que torna o processo bastante complexo.

Os princípios gerais do design gráfico, detêm como objetivo conceber uma mensagem, entendível pelo público, tendo em conta aspetos informativos, estéticos e persuasivos. Segundo estes princípios, articulamos os seguintes objetivos de estudo, análise da constituição do manual, da organização da página, das escolhas tipográficas, das imagens utilizadas e cores. A metodologia implementada foi de carácter misto, qualitativo e não-intervencionista, recorrendo à crítica literária e à observação direta.

Destacam-se alguns resultados, tais como a legibilidade dos textos ou a falta dela, imagens e tipografia (des)adequadas, a organização dos conteúdos ao longo do manual, entre outros aspetos relevantes.

Palavras-chave: Manuais Escolares, Design Gráfico, Designer, Público infantil